

067

**DETECÇÃO DA PRESENÇA DE LINFÓCITOS T CD8<sup>+</sup> EM FÍGADO BOVINO INFECTADO COM CISTO HIDÁTICO COMO INDICADOR DA FERTILIDADE DO CISTO.** Simone A. da Silva; Alessandra L. Morassutti; João H. C. Kanan (Departamento de Microbiologia, ICBS, UFRGS).

O *Echinococcus granulosus* é uma tênia (Classe Cestoda) que na sua forma adulta parasita o intestino de cães. Na sua fase larval parasita principalmente bovinos, ovinos e seres humanos, dando origem a cistos hidáticos no fígado e/ou pulmão. O cisto é formado de fora para dentro por uma membrana laminada acelular, uma membrana germinativa e, quando fértil, cápsulas prolíferas contendo protoescólices. O cisto é repleto de um líquido incolor altamente protéico. Quando localizado no fígado forma-se um tecido fibroso (adventícia) entre o cisto e o parênquima hepático. Com o objetivo de avaliar o tipo de resposta celular dado pelo hospedeiro bovino ao parasita procuramos determinar por imunistoquímica a expressão das seguintes moléculas de superfície na região pericística: MHC classe II (DR), CD4 e CD8. Amostras de tecido hepático da região pericística de 7 animais contaminados foram congeladas em gelo seco e posteriormente seccionadas em criostato. Os cortes variavam entre 5 e 10 µm de espessura. A técnica utilizada foi da imunoperoxidase indireta com prévia inativação da peroxidase endógena. Os resultados obtidos indicaram que tanto em tecidos contendo cistos não férteis quanto naqueles contendo cistos férteis a molécula de MHC classe II (DR) era expressa. Com relação à presença de linfócitos CD4 e CD8 não se detectou a expressão da primeira molécula em nenhuma amostra enquanto que CD8 somente foi detectado em amostras de fígados que continham cistos não férteis. Estes resultados indicam que possivelmente a geração de linfócitos T CD8<sup>+</sup> e, portanto, uma resposta do tipo T<sub>H</sub>1, são importantes na eliminação do cisto hidático em bovinos. (Wellcome Trust, PI-CNPq, Fapergs).